

Inscrições em túmulos mostram diversidade de crenças e emoções

Pesquisa de universidade revela como epitáfios marcam a forma como as pessoas lidam com a morte e contam parte da história da cidade

TISA MORAES

Homenagear e, de alguma maneira, tentar eternizar a história de entes queridos que se foram é uma tradição surgida na Idade Média e que se perpetua até os dias de hoje. São tributos que foram se modificando ao longo do tempo e deixando marcas sobre como a sociedade de cada época se relacionava com a morte, além de contar parte da história da cidade.

Manifestações religiosas, políticas, familiares e inscrições até mesmo em outros idiomas, presentes nos cemitérios de Bauru, foram alvo de duas pesquisas concluídas recentemente pela professora e historiadora Lourdes Conde Feitosa e pelos alunos do curso de História da Universidade do Sagrado Coração (USC) Taís Temporim, Paula Rodrigues, João Pedro Basso, Marco Antônio de Moraes Júnior e Willian Reis.

Foram dois anos de estudos, que resultaram na compilação de aproximadamente 350 epitáfios existentes nos quatro cemitérios públicos mais antigos de Bauru: Saudade, Cristo Rei, Jardim Redentor e São Benedito. “Porém, somente no Cemitério da Saudade, o mais antigo da cidade, são mais de 200”, destaca a professora, citando a necrópole inaugurada em 1908.

Lourdes explica que os cemitérios são tidos como “campos sagrados” desde a Antiguidade, mas somente no período medieval consolidou-se a tradição de rezar e homenagear os mortos, como hoje, no Dia de Fina-

dos. Desde aquela época, a sociedade passou a acreditar que aqueles que deixam o plano terreno podem se tornar intercessores no Além.

Por isso, até hoje, é comum dizer e até encontrar em lápides de cemitérios menções como “um anjo” ou “uma estrela” que estará cuidando de todos no Céu. Alguns túmulos, inclusive, acabam ficando famosos, como o da benzedeira Dona Benta, que possui inúmeras placas de agradecimento afixadas devido a bênçãos concedidas.

O mesmo ocorre em túmulos de padres e de parteras, como Maria Nunes, sepultada em 1917, que até hoje atrai grávidas com gestações de risco para pedidos de uma boa hora no parto. “Não são pessoas beatificadas ou santificadas, mas que acabam sendo escolhidas pelo imaginário popular como intercessoras”, acrescenta Lourdes.

MEMÓRIA CONSTRUÍDA

Outro aspecto destacado pelos estudos é a construção e registro da memória, que também remonta à Antiguidade, como forma de eternizar o ente que partiu. A historiadora ressalta que os conteúdos perpetuados nas lápides são criteriosamente pensados pelas famílias, com o objetivo de tornar público um perfil a partir do que elas consideram mais importante sobre tudo o que foi vivido pela pessoa que morreu.

Algumas inclusive, surpreendem, como a de uma jovem de 16 anos, falecida em 1952, cuja lápide revela que foi “vítima de traição” e



Fotos: Samantha Cluffa

Os conteúdos das lápides são pensados pelas famílias para destacar o lado mais importante do que a pessoa foi em vida

outra, espirituosa, que lembra aos visitantes: “hoje eu que estou aqui, mas amanhã será você”. Além de mensagens em Português, há uma grande quantidade de lápides com epitáfios em japonês e italiano, que denotam a presença das colônias de imigrantes na cidade.

“Porém, a inscrição deste tipo de ‘resumo’ foi se perdendo com o tempo, até mesmo pela arquitetura dos cemitérios mais novos, inaugurados entre o final do século passado e início deste século, que só têm espaço para placas de identificação. Isso pode ter ocorrido talvez porque, hoje, a memória fique mais eternizada no seio familiar e até mesmo no campo virtual, por meio das redes sociais”, observa a pesquisadora.



Inscrições em outros idiomas denotam a presença de colônias de imigrantes e suas tradições

Maiavolta Jr.



Professora e historiadora Lourdes Feitosa coordenou os estudos

Gênero e classe social

As pesquisas constataram, também, que mais homens do que mulheres são homenageados quando morrem e são sepultados nos cemitérios de Bauru. “Outro aspecto é que foram encontradas muito mais inscrições fazendo menção ao aspecto profissional de homens do que de mulheres, o que era esperado diante das representações de gênero das primeiras décadas do século passado. Elas, de modo geral, eram enaltecidas por serem amorosas e dedicadas e eles, por serem provedores”, detalha a professora Lourdes Feitosa. Ela conta que epitáfios destacando as qualidades profissionais de mulheres passaram a ser verificadas somente na segunda metade do século passado, como é o caso de uma engenheira que participou da instalação de Usina Hidrelétrica de Itaipu, em que os familiares citaram que ela “continuará fazendo construções no Céu”. Há,

ainda, várias inscrições voltadas aos homens por feitos heroicos durante conflitos armados, como o Movimento Constitucionalista de 1932 e a Segunda Guerra Mundial; ou políticos, como os fundadores da cidade e lideranças que são conhecidas até hoje, inclusive, por terem sido homenageadas com nomes de rua. Outro aspecto que chamou a atenção dos pesquisadores foram os materiais utilizados para prestar homenagens aos mortos, que variam de acordo com a capacidade financeira das famílias em diferentes regiões da cidade. “Principalmente no Cemitério Redentor, mas também no Cristo Rei, muitas destas inscrições não são feitas em material metálico. Como as famílias não tinham dinheiro, escreveram no túmulo com tinta ou colocaram papel vedado com plástico para fazer esta homenagem”, cita.

Foram encontradas muito mais inscrições fazendo menção ao aspecto profissional de homens do que de mulheres, algo esperado para o início do século passado’

Lourdes Feitosa



Inscrições também são para ressaltar feitos heroicos; alguns, inclusive, em conflitos armados

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
 1º LEILÃO: 14 de novembro 2018 às 14h30min. 2º LEILÃO: 27 de novembro 2018 às 14h30min. - (horário de Brasília)
 Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leloeira Oficial, JUCESP nº 836, escritório na Rua da Mooca, 3.547, Mooca, São Paulo/SP
 FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 00.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com força de escritura pública de 25/07/2016, cujos Fidejuntantes são ISAIAS BARROS LOPES JUNIOR, CPF/MF sob nº 162.059.078-60, e sua esposa SIMONE DE FATIMA BENAZZI, CPF/MF sob nº 190.836.668-51, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 727.817,64 (Setecentos e Vinte e Sete Mil Oitocentos e Dezesete Reais e Sessenta e Quatro Centavos - nos termos do art. 24, Único da Lei 9514/97 - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Prédio Residencial, com área construída de 369,55m², e seu respectivo terreno com área de 989,26m², situado na Rua Antônio Brasil da Conceição Zumbini, sob nº 5-20, lote 20, quadra 58, do loteamento Bairro dos Tangarás, Bauru/SP, melhor descrito na matrícula nº 120.832 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Bauru/SP. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 465.496,31 (Quatrocentos e Sessenta e Cinco Mil quatrocentos e Noventa e Seis Reais e Trinta e Um Centavos - nos termos do art. 27, 2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.frazaoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas de início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.frazaoleiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (4476-31 A1).